



São Filipe, 13 Nov (Inforpress) - O orçamento da autarquia os Mosteiros para o ano económico de 2016, que está sendo socializado com a população, antes da sua apreciação e aprovação pelos eleitos municipais, regista um aumento de quatro por cento em relação ao de 2015.

O orçamento para o próximo ano do município dos Mosteiros é de 180 mil contos, mais cinco mil que o de 2015 cujo, valor foi de 175 mil contos.

Este aumento é justificado pelas “especificidades do ano de 2016”, mas também devido aos últimos acontecimentos naturais, nomeadamente os prejuízos causados pelas chuvas.

Por isso, a edilidade, na elaboração dos instrumentos de gestão, preparou um orçamento capaz de dar respostas às necessidades dos investimentos.

Além disso, a edilidade indica outras razões para este ligeiro aumento, como a “previsão optimista” das receitas dos contratos programa a assinar com o Governo, recursos provenientes de outras parcerias e do recurso a um empréstimo no valor de 10 mil contos.

Segundo o documento que foi socializado quinta-feira com os líderes das associações de desenvolvimento comunitários do município dos Mosteiros e que deverá ser apreciado e aprovado pela Assembleia Municipal na sessão de Dezembro, pouco mais de metade, 50.47% (87 mil contos) destina-se a cobrir as despesas de funcionamento, que é inferior ao de 2015, e 86 mil contos, correspondente a 49.53%, para investimentos nos diversos sectores de actividades.

Apesar de mais de metade do orçamento se destinar a despesas de funcionamento, a edilidade dos Mosteiros indica que vai continuar com a política de contenção das despesas e por isso o aumento do orçamento terá mais impacto na implementação do programa de investimento e na melhoria do bem-estar social e económico da população dos Mosteiros.

Contrariamente aos demais municípios da ilha, São Filipe e Santa Catarina, Mosteiros é o único que tem registado aumento no seu orçamento.

O de 2015 registou um aumento de mais de 2.8% em relação ao de 2014 e o de 2016 terá um aumento de 4% em relação ao de 2015.

O orçamento, juntamente com o plano de actividades, vai ser submetido à apreciação da Assembleia Municipal que se reúne em Dezembro.

JR/JMV

Inforpress/Fim